

ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

COMO PROJETO DE
DESENVOLVIMENTO
PARA O BRASIL



DEMOCRACIA
ECONÔMICA



TRABALHO
ASSOCIADO



SUSTENTABILIDADE



DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL

COOPERAÇÃO, JUSTIÇA SOCIAL E SOBERANIA PARA
CONSTRUIR UM BRASIL MAIS JUSTO E SUSTENTÁVEL



O BRASIL DO SÉCULO XXI: DESAFIOS E CONTRADIÇÕES

O Brasil possui uma das maiores economias do mundo, com PIB superior a **R\$ 12,7 TRILHÕES**, mas milhões de trabalhadores seguem sem acesso pleno à proteção social e à democratização econômica.



MAIS DE 26 MILHÕES TRABALHAM POR CONTA PRÓPRIA

Grande parte sem proteção social adequada e com elevada vulnerabilidade econômica.



MAIS DE 16 MILHÕES MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI)

Formalizados, mas frequentemente submetidos à precarização do trabalho e à baixa proteção econômica.



MAIS DE 39 MILHÕES TRABALHADORES NA INFORMALIDADE

Sem direitos trabalhistas plenos, proteção previdenciária ou estabilidade de renda.



MILHÕES DE TRABALHADORES FORMALIZADOS, MAS PRECARIZADOS

Submetidos à terceirização excessiva, plataformas digitais, baixos salários e instabilidade ocupacional.



MAIS DE 110 MILHÕES COMPÕEM A POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

Uma parcela significativa representa o público potencial das políticas de inclusão produtiva, cooperativismo, finanças solidárias e Economia Popular e Solidária.



PERSISTEM

Profundas desigualdades regionais, raciais, territoriais e de gênero.



A CONCENTRAÇÃO

Da riqueza continua entre as maiores do planeta.



A CRISE CLIMÁTICA

Impõe novos desafios ao desenvolvimento e ao mundo do trabalho.



**O DESAFIO CENTRAL
NÃO É APENAS GERAR EMPREGOS.**



**É DEMOCRATIZAR
A ECONOMIA**



**FORTALECER O
TRABALHO ASSOCIADO**



**AMPLIAR A
PROTEÇÃO SOCIAL**



**E GARANTIR QUE A
RIQUEZA PRODUZIDA
PERMANEÇA NOS
TERRITÓRIOS.**



A Economia Popular e Solidária é parte da resposta para milhões de trabalhadores e trabalhadoras brasileiras.



O BRASIL QUE QUEREMOS

Um país que coloque as pessoas no centro do desenvolvimento e que garanta oportunidades, dignidade e futuro para todos e todas.



CRESCIMENTO ECONÔMICO

com inclusão produtiva, inovação e sustentabilidade.



DEMOCRACIA ECONÔMICA

com participação popular e gestão democrática.



DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

para reduzir desigualdades e promover justiça social.



DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

fortalecendo economias locais e valorizando os territórios.



TRABALHO DIGNO

com direitos, renda justa e valorização de quem trabalha.



PARTICIPAÇÃO POPULAR

com diálogo, controle social e poder compartilhado.



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

com uso responsável dos recursos e respeito à vida e ao planeta.



SOBERANIA NACIONAL

com autonomia, integração e construção de um Brasil justo.



A ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA É UM CAMINHO PARA CONSTRUIR O **BRASIL QUE QUEREMOS** E QUE PODEMOS REALIZAR.

UM BRASIL
MAIS JUSTO,
DEMOCRÁTICO,
SOBERANO E
SUSTENTÁVEL.



O QUE É A ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA?

A Economia Popular e Solidária é uma forma democrática de organizar a produção, a comercialização, o consumo, as finanças e o desenvolvimento dos territórios.

Baseia-se na **cooperação**, na **autogestão**, na **solidariedade** e na **distribuição justa da riqueza**, colocando o **trabalho humano**, a **sustentabilidade** e o **bem viver** no centro da economia.

SEUS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS



COOPERAÇÃO



AUTOGESTÃO



DEMOCRACIA
ECONÔMICA



DISTRIBUIÇÃO JUSTA
DA RIQUEZA



SUSTENTABILIDADE



DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL



FINANÇAS
SOLIDÁRIAS



VALORIZAÇÃO
DO TRABALHO
HUMANO



Mais do que um conjunto de iniciativas, a Economia Popular e Solidária é um projeto de desenvolvimento que gera **trabalho digno**, **fortalece os territórios**, **democratiza a economia** e **promove justiça social**.



JOSÉ LUIS CORAGGIO

“A Economia Social e Solidária constitui uma alternativa ao modelo econômico centrado na acumulação do capital, colocando a reprodução ampliada da vida como objetivo central da economia.”



IDEIA CENTRAL:
A vida deve estar
no centro da economia.

GABRIEL KRAYCHETE

“A sustentabilidade dos empreendimentos populares depende da articulação entre viabilidade econômica, gestão democrática e fortalecimento dos territórios.”

“A economia popular não é residual. Ela é parte constitutiva da economia brasileira.”



IDEIA CENTRAL:
Território, autogestão e
sustentabilidade econômica.

MARCIO POCHMANN

“As transformações do mundo do trabalho exigem novas formas de organização econômica capazes de enfrentar a precarização, a informalidade e a exclusão produtiva.”

“A Economia Solidária pode ser uma das principais respostas às mudanças estruturais do trabalho no século XXI.”



IDEIA CENTRAL:
Trabalho digno, inclusão
produtiva e desenvolvimento.

SÍNTESE



“A Economia Popular e Solidária propõe uma economia orientada pela vida, sustentada pela autogestão, pelo fortalecimento dos territórios e pela valorização do trabalho como fundamento do desenvolvimento nacional.”



VIDA + TERRITÓRIO + TRABALHO = DESENVOLVIMENTO SOLIDÁRIO PARA O BRASIL

A ECONOMIA SOLIDÁRIA JÁ EXISTE!

Milhões de brasileiros e brasileiras já constroem, todos os dias, uma economia baseada na cooperação, no trabalho e na solidariedade.



É UMA ECONOMIA REAL, VIVA E PRESENTE EM **TODO O TERRITÓRIO NACIONAL.**



20.670

EMPREENDIMENTOS
ECONÔMICOS
SOLIDÁRIOS
CADASTRADOS
(CADSOL/SENAES)
Dados de 2024



5.570

MUNICÍPIOS
POSSUEM
EMPREENDIMENTOS
SOLIDÁRIOS
(Mais de 99% dos
municípios brasileiros)



400 MIL+

TRABALHADORES
E TRABALHADORAS
DIRETAMENTE
ORGANIZADOS
(Estimativa SENAES)



19

ESTADOS + DF
COM POLÍTICAS
E ESTRUTURAS DE
ECONOMIA SOLIDÁRIA



MILHARES

DE REDES, CADEIAS
PRODUTIVAS, COOPERATIVAS,
ASSOCIAÇÕES, BANCOS
COMUNITÁRIOS E FUNDOS
SOLIDÁRIOS

PRESENTE EM DIVERSAS ÁREAS:



AGRICULTURA
FAMILIAR E
AGROECOLOGIA



CATADORES(AS)
DE MATERIAIS
RECICLÁVEIS



ECONOMIA
DO CUIDADO



CULTURA E
ECONOMIA
CRIATIVA



ECONOMIA
DE IMPACTO



ECONOMIA
VERDE E
BIOECONOMIA



EMPRESAS
RECUPERADAS
PELOS
TRABALHADORES



CONSTRUÇÃO
CIVIL
COOPERATIVA E
HABITAÇÃO POPULAR



PRODUÇÃO
E SERVIÇOS



FINANÇAS
SOLIDÁRIAS



ARTESANATO
E DESIGN



TURISMO
COMUNITÁRIO



TECNOLOGIA E
PLATAFORMAS
COOPERATIVAS



ENERGIAS
RENOVÁVEIS
COMUNITÁRIAS



SEGURANÇA
ALIMENTAR E
COZINHAS
SOLIDÁRIAS



PRODUZ



PLANTA



TRANSFORMA



RECICLA

RECICLAR
É TRABALHO.
É RENDA.
É CIDADANIA.



DECIDE JUNTO



COMERCIALIZA

É UMA ECONOMIA QUE:

- ✓ Gera trabalho e renda nos territórios
- ✓ Fortalece a produção local
- ✓ Cuida das pessoas e do meio ambiente
- ✓ Promove igualdade e justiça social
- ✓ Democratiza a economia



**MILHÕES DE BRASILEIROS
E BRASILEIRAS JÁ PROVAM
QUE OUTRA ECONOMIA
É POSSÍVEL E NECESSÁRIA.**

O SISTEMA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA: UMA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA QUE PRECISA SER FORTALECIDA



A ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA JÁ POSSUI UM SISTEMA EM CONSTRUÇÃO

Ao longo de décadas, trabalhadores e trabalhadoras, cooperativas, associações, bancos comunitários, redes de comercialização, fóruns, universidades e governos construíram instrumentos, políticas e espaços de participação que formam a base do Sistema Nacional de Economia Popular e Solidária.



O DESAFIO NÃO É CRIAR UM NOVO SISTEMA

É fortalecer, regulamentar e consolidar uma estrutura já existente, garantindo condições para sua atuação em todo o território nacional.

7. DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Integração das políticas econômicas, sociais e ambientais.

6. PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Conselhos, fóruns e mecanismos democráticos de gestão.



RESULTADO ESPERADO

Transformar o Sistema Nacional de Economia Popular e Solidária em uma política permanente de Estado, articulando trabalho, produção, comercialização, crédito, tecnologia, sustentabilidade e desenvolvimento territorial.



MENSAGEM CENTRAL

“ O Sistema Nacional de Economia Popular e Solidária não começa agora. Ele já existe na prática, nos territórios e nas políticas construídas coletivamente. O próximo passo é garantir sua institucionalização, financiamento e fortalecimento como estratégia nacional de desenvolvimento. ”

UM SISTEMA QUE JÁ EXISTE E TRANSFORMA REALIDADES



A força da economia solidária está nas pessoas, nos territórios e na cooperação que gera trabalho, renda, dignidade e desenvolvimento.



FORTALECER O SISTEMA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA É TRANSFORMAR
UMA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA EM UMA **POLÍTICA DE ESTADO PARA O BRASIL.**





COMPRAS PÚBLICAS SOLIDÁRIAS

O PODER DE COMPRA DO ESTADO FORTALECENDO A ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA



O Estado compra, a economia solidária se fortalece, o Brasil se desenvolve!

META NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS SOLIDÁRIAS



ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Fortalecimento da agricultura familiar, cooperativas e empreendimentos solidários no abastecimento das escolas.

1



HOSPITAIS E EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Aquisição de alimentos, produtos e serviços da Economia Popular e Solidária.

2



UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS

Integração dos empreendimentos solidários às compras institucionais e contratos públicos.

3



EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Escolas, centros culturais, cozinhas comunitárias, CRAS, CREAS e demais equipamentos públicos.

4



OBRAS COMUNITÁRIAS E INFRAESTRUTURA

Participação de cooperativas e empreendimentos coletivos em obras e serviços públicos.

5



PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Integração da produção solidária às políticas de segurança alimentar, inclusão produtiva e desenvolvimento social.

6

IMPACTOS ESPERADOS



Geração de trabalho e renda nos territórios



Fortalecimento da produção local



Ampliação dos mercados para os empreendimentos



Redução das desigualdades regionais



Desenvolvimento territorial sustentável



Democratização do acesso aos recursos públicos

PROPOSTA ESTRATÉGICA



Instituir uma Política Nacional de Compras Públicas Solidárias, com metas progressivas de participação da Economia Popular e Solidária nas aquisições e contratações realizadas pela União, estados e municípios.



AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA NO PRATO DE TODOS!



PRODUZIR JUNTOS PARA TRANSFORMAR REALIDADES



MENSAGEM CENTRAL

O Estado é um dos maiores compradores do país. Direcionar parte desse poder de compra para a Economia Popular e Solidária significa transformar recursos públicos em desenvolvimento local, trabalho digno e inclusão produtiva.



¡IMPORTANTE!



PROGRAMAS DA ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA EM RESPOSTA AOS 13 EIXOS ESTRATÉGICOS



INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS PARA UM BRASIL MAIS JUSTO, DEMOCRÁTICO E SUSTENTÁVEL

OS 13 EIXOS ESTRATÉGICOS (O QUE QUEREMOS)

- 1 Trabalho digno, associado e protegido
- 2 Democratização da economia e da riqueza
- 3 Desenvolvimento territorial sustentável
- 4 Saúde, educação e proteção social
- 5 Cultura, direitos e diversidade
- 6 Inovação, tecnologia e transformação digital
- 7 Transição energética e ecológica justa
- 8 Participação social e democrática
- 9 Finanças solidárias e soberania econômica
- 10 Redução das desigualdades sociais, raciais e de gênero
- 11 Cultura de paz, direitos humanos e prevenção da violência
- 12 Cidades sustentáveis e gestão do cuidado
- 13 Soberania alimentar e agroecologia

5.1. PROGRAMA RENDA BÁSICA SOLIDÁRIA



Inclusão produtiva, garantia de renda e cidadania para todas e todos.

5.2. PROGRAMA TEIA SOLIDÁRIA



Inclusão social, juventudes, cultura, trabalho e prevenção da violência.

5.3. PROGRAMA MERCADOS DO POVO



Abastecimento popular, circuitos curtos e soberania alimentar.

5.4. PROGRAMA NACIONAL DE FINANÇAS SOLIDÁRIAS E BANCOS COMUNITÁRIOS



Crédito solidário, moedas sociais, fundos rotativos e democratização das finanças.

5.5. PROGRAMA MOBILIDADE URBANA SOLIDÁRIA



Cooperativismo de plataforma, logística solidária e mobilidade sustentável.

5.6. FORTALECIMENTO DO PROGRAMA PAUL SINGER



Educação popular, formação técnica, incubação e inovação e socioeconomia.

5.7. PROGRAMA HABITAR COOPERATIVO E TERRITÓRIOS PRODUTIVOS



Habitação popular, infraestrutura comunitária e desenvolvimento territorial sustentável.

5.8. PROGRAMA TRAMPO JUSTO!



Promoção do trabalho digno, geração de renda e proteção social.

5.1. Renda Básica Solidária

5.2. Teia Solidária

5.3. Mercados do Povo

5.4. Finanças Solidárias e Bancos Comunitários

5.5. Mobilidade Urbana Solidária

5.6. Paul Singer

5.7. Habitar Cooperativo e Territórios Produtivos

5.8. Trampo Justo!

POLÍTICAS INTEGRADAS,
TERRITÓRIOS FORTALECIDOS,
POVO PROTAGONISTA!



JUNTOS, CONSTRUÍMOS UM BRASIL
MAIS JUSTO, DEMOCRÁTICO E
SUSTENTÁVEL PARA TODAS E TODOS!



COMO TRANSFORMAR A ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA EM POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL?

A construção de um novo modelo de desenvolvimento exige políticas públicas integradas capazes de articular trabalho, renda, produção, consumo, crédito, tecnologia, sustentabilidade e desenvolvimento territorial.



Propomos a implementação de um conjunto articulado de programas estruturantes voltados à democratização da economia e à construção de um Brasil mais justo, sustentável e soberano.

1

PROGRAMA RENDA BÁSICA SOLIDÁRIA

- Inclusão produtiva
- Garantia de renda
- Economia do cuidado
- Proteção social
- Segurança alimentar

Objetivo: integrar proteção social, geração de renda e inclusão produtiva para populações vulnerabilizadas.

2

PROGRAMA TEIA SOLIDÁRIA

- Juventudes
- Cultura e economia criativa
- Inclusão socioprodutiva
- Prevenção da violência
- Desenvolvimento comunitário

Objetivo: criar oportunidades econômicas e fortalecer redes comunitárias nos territórios.

3

PROGRAMA MERCADOS DO POVO

- Feiras permanentes
- Centrais de comercialização
- Circuitos curtos
- Compras públicas
- Plataformas de comercialização

Objetivo: aproximar quem produz de quem consome, fortalecendo mercados populares e economias locais.

4

PROGRAMA NACIONAL DE FINANÇAS SOLIDÁRIAS E BANCOS COMUNITÁRIOS

- Bancos comunitários
- Moedas sociais
- Fundos rotativos
- Cooperativas de crédito
- Microcrédito orientado

Objetivo: democratizar o acesso ao crédito e ampliar a capacidade produtiva dos territórios.

IMPACTO ESPERADO

100 mil empreendimentos fortalecidos

Até 10 milhões de trabalhadores organizados

Rede nacional de finanças solidárias consolidada

Mercados populares em todos os estados

Ampliação da soberania alimentar

Redução das desigualdades sociais e territoriais

Fortalecimento da economia urbana e periférica

Consolidação do Sistema Nacional de Economia Popular e Solidária

5

PROGRAMA MOBILIDADE URBANA SOLIDÁRIA

- Cooperativismo de plataforma
- Logística solidária
- Entregadores e transportadores
- Tecnologia social
- Mobilidade sustentável

Objetivo: garantir trabalho digno e democratização das plataformas digitais.

7

PROGRAMA HABITAR COOPERATIVO E TERRITÓRIOS PRODUTIVOS

- Habitação popular
- Construção cooperativa
- Cozinhas comunitárias
- Infraestrutura produtiva
- Desenvolvimento territorial

Objetivo: integrar moradia, trabalho, produção e fortalecimento comunitário.

CENTRO DE ARTICULAÇÃO SISTEMA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

- Governança federativa
- Participação social
- Financiamento permanente
- Assistência técnica
- Formação continuada
- Compras públicas
- Sistema de monitoramento
- Integração territorial

Objetivo: transformar a Economia Popular e Solidária em política permanente de Estado.

6

FORTELECIMENTO DO PROGRAMA PAUL SINGER

- Educação popular
- Formação técnica
- Formação política
- Incubação de empreendimentos
- Inovação social

Objetivo: formar trabalhadores e fortalecer capacidades para o desenvolvimento solidário.

8

PROGRAMA TRAMPO JUSTO!

- Trabalho associado
- Cooperativas urbanas
- Economia do cuidado
- Serviços coletivos
- Geração de renda

Objetivo: enfrentar a informalidade e ampliar o acesso ao trabalho digno.

MENSAGEM CENTRAL

“ Não estamos propondo programas isolados. Estamos propondo um modelo nacional de desenvolvimento baseado na cooperação, na democracia econômica, na sustentabilidade, na justiça social e na valorização do trabalho humano. ”

O POTENCIAL ECONÔMICO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

META 2030



100 mil
empreendimentos
fortalecidos



Entre 5 e 10 milhões
de trabalhadores
organizados



Rede nacional
de finanças solidárias



Mercados populares
em todos os estados

Se **10 milhões** de trabalhadores estiverem inseridos numa estratégia nacional de Economia Solidária, com renda média anual de **R\$ 44.400**:



10 milhões
de trabalhadores



R\$ 44.400
renda média anual



R\$ 444
bilhões
por ano



**CIRCULANDO DIRETAMENTE
NAS ECONOMIAS LOCAIS**

O QUE ISSO SIGNIFICA PARA O BRASIL?



**FORTALECIMENTO
DA ECONOMIA
DOS TERRITÓRIOS**



**GERAÇÃO DE TRABALHO
E RENDA COM
DIGNIDADE**



**AUMENTO DO CONSUMO
E DO COMÉRCIO
LOCAL**



**DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
E INCLUSIVO**



**REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES E
DA POBREZA**



**A ECONOMIA SOLIDÁRIA NÃO É APENAS POSSÍVEL. ELA JÁ EXISTE E PODE TRANSFORMAR O BRASIL.
INVESTIR NA ECONOMIA SOLIDÁRIA É INVESTIR NO FUTURO DO PAÍS.**



PROGRAMAS DA ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

EM RESPOSTA AOS 13 EIXOS ESTRATÉGICOS

INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS PARA UM BRASIL MAIS JUSTO, DEMOCRÁTICO E SUSTENTÁVEL



EIXOS ESTRATÉGICOS	5.1. PROGRAMA RENDA BÁSICA SOLIDÁRIA	5.2. PROGRAMA TEIA SOLIDÁRIA	5.3. PROGRAMA MERCADOS DO POVO	5.4. PROGRAMA NACIONAL DE FINANÇAS SOLIDÁRIAS E BANCOS COMUNITÁRIOS	5.5. PROGRAMA MOBILIDADE URBANA SOLIDÁRIA	5.6. FORTALECIMENTO DO PROGRAMA PAUL SINGER	5.7. PROGRAMA HABITAR COOPERATIVO E TERRITÓRIOS PRODUTIVOS	5.8. PROGRAMA TRAMPO JUSTO!
1. Trabalho digno, associado e protegido	Garantia de renda e inclusão produtiva	Prevenção da violência via trabalho	Comercialização e geração de renda	Crédito para empreendimentos	Trabalho digno nas plataformas	Formação e incubação	Geração de trabalho nas obras	Emprego, renda e proteção social
2. Democratização da economia e da riqueza	Distribuição de renda	Inclusão econômica da juventude	Democratização dos mercados	Democratização do crédito	Cooperativismo de plataforma	Organização econômica territorial	Produção social da moradia	Ampliação do acesso ao trabalho
3. Desenvolvimento territorial sustentável	Desenvolvimento comunitário	Economia territorial e redes locais	Circuitos curtos e abastecimento	Investimentos territoriais	Mobilidade sustentável	Planejamento territorial	Territórios produtivos	Inclusão produtiva local
4. Saúde, educação e proteção social	Cuidado, segurança alimentar e direitos	Formação cidadã e inclusão social	Segurança alimentar	Inclusão financeira	Melhoria das condições de trabalho	Educação popular	Qualidade de vida e habitação	Proteção social e renda
5. Cultura, direitos e diversidade	Valorização dos cuidados e da comunidade	Cultura, juventude e cidadania	Produção cultural territorial	Financiamento comunitário	Inclusão digital	Participação social	Desenvolvimento comunitário	Inclusão social
6. Inovação, tecnologia e transformação digital	Tecnologias sociais	Economia digital	Plataforma cooperativa de mercado	Moedas sociais digitais	Soberania digital	Inovação territorial	Tecnologias sustentáveis	Qualificação profissional
7. Transição energética e ecológica justa	Trabalho ambientalmente relevante	Economia verde nos territórios	Circuitos sustentáveis	Financiamento verde	Mobilidade sustentável	Educação ambiental	Infraestrutura verde	Empregos sustentáveis
8. Participação social e democrática	Gestão comunitária	Justiça restaurativa e participação	Redes cooperativas	Governança democrática	Cooperativas autogeridas	Governança participativa	Autogestão comunitária	Organização coletiva
9. Finanças solidárias e soberania econômica	Inclusão financeira	Apoio à autonomia econômica	Fortalecimento produtivo	Eixo central do programa	Financiamento solidário	Planejamento econômico	Crédito e moedas sociais	Geração de renda
10. Redução das desigualdades sociais, raciais e de gênero	Prioridade para mulheres e vulneráveis	Juventude negra e periferias	Democratização do abastecimento	Crédito para territórios excluídos	Inclusão dos trabalhadores de aplicativos	Inclusão territorial	Habitação e renda	Trabalho digno para todos
11. Cultura de paz, direitos humanos e prevenção da violência	Fortalecimento comunitário	Eixo central do programa	Segurança alimentar	Desenvolvimento local	Redução da precarização	Participação cidadã	Comunidades sustentáveis	Inclusão pelo trabalho
12. Cidades sustentáveis e gestão do cuidado	Cuidados comunitários	Desenvolvimento comunitário	Abastecimento popular	Finanças territoriais	Mobilidade urbana sustentável	Planejamento territorial	Habitação integrada ao território	Inclusão urbana
13. Soberania alimentar e agroecologia	Cozinhas solidárias e SAN	Produção territorial	Eixo central do abastecimento	Financiamento agroecológico	Logística e distribuição	Planejamento local	Hortas urbanas e produção local	Apoio à renda dos produtores

SÍNTESE ESTRATÉGICA




Renda Básica Solidária

Proteção social, cuidados e inclusão produtiva.


Teia Solidária

Prevenção da violência e oportunidades para juventudes.


Mercados do Povo
Abastecimento, comercialização e soberania alimentar.


Finanças Solidárias e Bancos Comunitários
Democratização do crédito e desenvolvimento econômico.


Mobilidade Urbana Solidária
Cooperativismo de plataforma e soberania digital.


Fortalecimento do Programa Paul Singer
Formação, participação social e desenvolvimento territorial.


Habitar Cooperativo e Territórios Produtivos
Integração entre moradia, trabalho e desenvolvimento local.


Trampo Justo!
Ampliação do trabalho digno, renda e proteção social.



JUNTOS, OS NOVE PROGRAMAS CONSTITUEM UMA ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEMOCRATIZAÇÃO ECONÔMICA, FORTALECIMENTO DOS TERRITÓRIOS, REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES E CONSTRUÇÃO DE UM NOVO MODELO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA O BRASIL.



NOSSA PROPOSTA

TRANSFORMAR A ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA EM POLÍTICA DE ESTADO



A Economia Popular e Solidária deve deixar de ocupar um lugar periférico nas políticas públicas para assumir **papel estratégico** na construção de um novo modelo de desenvolvimento nacional.



1 POLÍTICA DE ESTADO

Com institucionalidade permanente, financiamento contínuo, governança participativa e presença nos três níveis federativos.



2 ESTRATÉGIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO

Integrando produção, trabalho, renda, inovação, sustentabilidade e fortalecimento dos territórios.



3 INSTRUMENTO DE DEMOCRATIZAÇÃO ECONÔMICA

Ampliando o acesso da população aos meios de produção, ao crédito, aos mercados e às oportunidades econômicas.



4 PILAR DA TRANSIÇÃO ECOLÓGICA JUSTA

Articulando agroecologia, economia circular, reciclagem, energias renováveis e bioeconomia com inclusão produtiva.



5 POLÍTICA ESTRUTURANTE DE TRABALHO E RENDA

Capaz de enfrentar a informalidade, gerar ocupação digna e fortalecer formas coletivas e autogestionárias de organização do trabalho.



6 ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Valorizando as vocações locais, fortalecendo economias regionais e reduzindo desigualdades entre territórios.



7 PILAR DA SOBERANIA TECNOLÓGICA E DIGITAL

Promovendo plataformas cooperativas, inovação social e acesso democrático às tecnologias.



8 INSTRUMENTO DE PARTICIPAÇÃO E PODER POPULAR

Fortalecendo cooperativas, associações, redes produtivas, bancos comunitários e organizações da sociedade civil.



VISÃO DE FUTURO

Uma economia que coloca a vida no centro, fortalece os territórios, valoriza o trabalho, democratiza a riqueza e constrói um Brasil mais justo, sustentável, democrático e soberano.



ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA: UM PROJETO DE DESENVOLVIMENTO PARA O BRASIL.





CONSTRUÇÃO COLETIVA, PARTICIPAÇÃO POPULAR E COMPROMISSO COM O BRASIL

Esta proposta é resultado de um amplo processo de diálogo, escuta e construção coletiva realizada por organizações comprometidas com a democratização da economia, o desenvolvimento territorial sustentável e o fortalecimento da Economia Popular e Solidária como estratégia nacional de desenvolvimento.

REALIZAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO



Setorial Nacional
de Economia Popular
e Solidária do
Partido dos
Trabalhadores – PT



**NAPPS
PAUL SINGER**

Núcleo de Apoio às
Políticas Públicas de
Economia Solidária

*Inspirado no legado de Paul Singer,
referência mundial da Economia
Solidária e da democratização econômica.*



unicopas

UNIÃO NACIONAL DAS ORGANIZAÇÕES
COOPERATIVISTAS SOLIDÁRIAS

UMA PROPOSTA PARA

- ✓ Gerar trabalho digno, renda e proteção social
- ✓ Democratizar a economia e a riqueza
- ✓ Fortalecer os territórios e as economias locais

- ✓ Combater as desigualdades sociais, raciais e de gênero
- ✓ Promover a transição ecológica justa e sustentável
- ✓ Construir um Brasil mais democrático, cooperativo e solidário



“ A Economia Popular e Solidária
não é apenas uma política social.

É um projeto nacional de desenvolvimento,
democracia econômica e transformação social. ”

POR UM BRASIL QUE PRODUZ, **COOPERA,**
COMPARTILHA RIQUEZA E NÃO DEIXA
NINGUÉM PARA TRÁS.



Economia Popular e Solidária:
trabalho, cooperação,
sustentabilidade e democracia
econômica para o século XXI.

